

Alex Flemming e a série *Eros Expectante*: a fragmentação como elemento de ambigüidade

Esta apresentação pretende trazer a discussão de algumas questões propostas por Alex Flemming em um conjunto de imagens da série *Eros Expectante*, de 1980. A obra deste artista está de acordo com temas presentes na pesquisa *A fotografia na arte contemporânea: diferença e micro-narrativas*, de orientação do professor Alexandre Santos.

Questões de foro íntimo e privado passaram a ser tema da arte a partir de 1970, postura esta que se consolidou durante a década de 1980. Dentre alguns dos motivos para esta tendência, destacam-se: a reação contra a frieza e racionalidade dos trabalhos mais próximos da Arte Conceitual nas décadas de 1960 e 1970; marcos históricos como a Guerra do Vietnã e a queda do muro de Berlim; e, por fim, a globalização e o multiculturalismo. Percebe-se, desta forma, que as grandes narrativas dão lugar à emergência de pequenos relatos. Pode-se chamar a atenção, também, ao momento vivido pela fotografia no contexto das artes visuais no período. A década de 1980 propõe um uso cada vez mais continuado da imagem fotográfica enquanto meio para a expressão artística contemporânea.

Na série *Eros Expectante*, Alex Flemming serve-se da fotogravura para compor seus trabalhos, processo em que a fotografia é transpassada para a gravura. Este lento e complexo processo de obtenção de imagem traz como resultado um tratamento que coloca em evidência o contraste entre as cores. No conjunto de obras a ser estudado, Flemming fotografa partes íntimas de corpos e os apresenta em duplas, colocando lado a lado o feminino e o masculino. Esta estratégia visa gerar discussões sobre os gêneros, pois pela maneira com que os justapõe, cria referências a um corpo fragmentado e ambíguo, parte feminino e parte masculino. A técnica da fotogravura, juntamente com a mudança da orientação ortogonal de algumas imagens, potencializa esta tensão entre os corpos, entre os gêneros, já que às vezes torna-se difícil até mesmo saber qual a parte do corpo representada.

Para realizar esta pesquisa, foi escolhido um conjunto de imagens presentes na série *Eros Expectante*, de 1980. O conjunto abrange um total de 14 imagens, sendo estas apresentadas em dípticos, somando 7 obras. A partir da análise dos trabalhos, foi observada a necessidade de pensá-los a partir dos conceitos de ambigüidade e gênero. Para isso, utilizarei aportes teóricos dos autores Judith Butler e Juan Aliaga, além de outras leituras sobre a obra de Alex Flemming.